


Referências

1. Lardelli PF, Jermini LMM, Milani GP, Peeters GGAM, Ramelli GP, Zraggen L, et al. Nicolau syndrome caused by non-steroidal anti-inflammatory drugs: Systematic literature review. *Int J Clin Pract.* 2020;74:e13567.
2. Aktas H, Yilmaz OE, Ertugrul G, Terzi E. Intramuscular diclofenac is a cause of Nicolau syndrome in obese women: An observational study of consecutive ten patients. *Dermatol Ther.* 2020;33:e13392.
3. Shelley B, Prasad P, Manjunath M, Chakraborti S. Hyperacute paraplegia and neurovascular (immuno vasculotoxic) catastrophe of nicolau syndrome: Primum non nocere. *Ann Indian Acad Neurol.* 2019;22:104.
4. Silva AMM, Ton A, Loureiro TF, Agrizzi BL. Late development of Nicolau syndrome - Case report. *An Bras Dermatol.* 2011;86:157-9.
5. Marcus F, Claude EV, Josephine M, Teyang A. An exceptional cause of acute limb ischemia: Nicolau syndrome-single-center experience with 4 cases. *Ann Vasc Surg.* 2019;58:383.

Rafael Oliveira Amorim *,
Alana Luísa Calixto Carlos da Silva ,
Camila Arai Seque 
e Adriana Maria Porro 

Departamento de Dermatologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

*Autor para correspondência.

E-mail: amorimdermatologia@gmail.com (R.O. Amorim).

Recebido em 24 de março de 2022; aceito em 3 de junho de 2022

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2023.09.019>

2666-2752/ © 2023 Sociedade Brasileira de Dermatologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Úlcera vulvar de Lipschütz em adolescente após vacina da Pfizer contra COVID-19^{☆,☆☆}



Prezado Editor,

A ulceração vulvar aguda de Lipschütz é condição não sexualmente adquirida, que se caracteriza pelo aparecimento súbito de úlceras genitais necróticas e dolorosas. A autorresolução sem cicatrizes e recidivas é o curso normal da condição.¹ A patogênese das úlceras aftosas vulvares não é clara. Vários relatos descreveram úlceras aftosas como resposta imune desregulada associada a uma variedade de infecções, incluindo citomegalovírus (CMV), influenza, vírus da caxumba, salmonela, micoplasma e principalmente o vírus Epstein-Barr (EBV).²

Mais de 334 milhões de doses das vacinas Moderna, Pfizer e Johnson & Johnson foram administradas desde dezembro de 2020. Os efeitos colaterais são comuns e amplamente relatados. Os efeitos colaterais sistêmicos após a vacina Pfizer contra a COVID-19, como dor de cabeça, fadiga, calafrios, diarreia, febre e mialgias, são bem conhecidos.³ Entretanto, as manifestações cutâneas não são tão bem estudadas.⁴ Neste breve relato, apresentamos o caso de uma paciente que apresentou úlcera aftosa vulvar após receber a vacina da Pfizer contra COVID-19.

Uma menina de 13 anos, sem antecedentes pessoais relevantes, apresentou febre, mialgias e dor intensa na genitália 48 horas após ter sido vacinada com a segunda dose da vacina contra COVID-19 (Pfizer).

DOI referente ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2023.03.003>

☆ Como citar este artigo: Morón-Ocaña JM, Lorente-Lavirgen AI, Coronel-Pérez IM, Martínez Barranca ML. Lipschutz's vulvar ulcer in an adolescent after Pfizer COVID-19 vaccine. *An Bras Dermatol.* 2024;99:125-6.

☆☆ Trabalho realizado no Departamento de Dermatologia, Hospital Universitario Virgen de Valme, Sevilla, Espanha.

Após o exame, foram observadas úlceras fibrinosas com padrão em espelho (*kissing ulcers*) na vulva (*fig. 1*).

A paciente negou o início das relações sexuais e relatou menarca há um ano, com menstruações regulares que não coincidiam com as úlceras.

As culturas de exsudato e PCR para herpes-vírus 1 e 2, treponema e micoplasma da vulva foram negativas. Testes sorológicos incluindo HIV, vírus Epstein-Barr e anticorpos antinucleares também foram negativos. A paciente também apresentou teste de nasofaringe negativo para infecção por SARS-CoV-2.



Figura 1 Úlcera fibrinosa com padrão em espelho ou "kissing pattern" na vulva.

Foi iniciado tratamento empírico com antibióticos tópicos e corticoides. Em 15 dias, a paciente foi reavaliada, com resolução completa das lesões.

O caso foi notificado ao sistema espanhol de farmacovigilância. De acordo com seu algoritmo de casos, a úlcera vulvar foi considerada possivelmente relacionada à vacina.

Um dos raros efeitos colaterais da vacina contra COVID-19 pode ser o aparecimento de úlceras na vulva. De fato, entre os 1.128.289 casos de efeitos adversos da vacina Pfizer contra a COVID-19 que o banco de dados de farmacovigilância da Agência Europeia de Medicamentos (Eudravigilance) relatou até 24/09/22, 47 casos eram de úlceras vulvares.⁵

Ao serem comparados com dados das outras vacinas contra COVID-19, nove casos de úlceras vulvares foram descritos com a vacina Moderna, 19 com a vacina AstraZeneca e um com a vacina Janssen até 24/09/22.⁵

Este relato descreve possível relação entre o desenvolvimento de úlceras aftosas vulvares e a vacinação contra COVID-19. A presente paciente apresentava características clínicas típicas de úlcera aftosa, incluindo pródrómo semelhante à influenza e manifestações dermatológicas características que ocorreram após receber a segunda dose da vacina Pfizer contra COVID-19.⁶

Acredita-se que as úlceras aftosas vulvares sejam desencadeadas pelo estresse fisiológico de uma variedade de insultos, principalmente infecções virais. A vacina contra COVID-19 da Pfizer BioNTech (BNT162b2), que a presente paciente recebeu, é um mRNA modificado por nucleosídeo formulado com nanopartículas lipídicas que codifica o domínio de ligação ao receptor da glicoproteína *spike* SARS-CoV-2. A glicoproteína *spike* é um alvo popular no desenvolvimento da vacina contra COVID-19, pois realiza a mediação da entrada do SARS-CoV-2 nas células hospedeiras por meio da ligação ao receptor da enzima conversora da angiotensina 2.⁷

A relação temporal dos sintomas da presente paciente com a aplicação da vacina Pfizer BioNTech (BNT162b2) no contexto de um teste negativo para SARS-COV-2 RNA, bem como o descarte de outras etiologias infecciosas, sugere que seus sintomas sistêmicos e úlcera aftosa vulvar podem ter ocorrido secundários a uma resposta imune precipitada pela vacina.

Em resumo, este caso destaca possível nova associação entre a vacinação com Pfizer BioNTech (BNT162b2) mRNA contra COVID-19 e úlcera aftosa vulvar. Um mecanismo proposto para estudo é investigar como a resposta do sistema imunológico à vacinação recapitula a resposta pró-inflamatória associada a úlceras aftosas vulvares secundárias a doenças virais.

No caso da paciente aqui descrita, a resposta imune pode ter sido desencadeada pelas proteínas do vírus da vacina Pfizer contra COVID-19 pois nenhuma outra causa subjacente foi encontrada.

Suporte financeiro

Nenhum.

Contribuição dos autores

Juan Manuel Morón Ocaña: Elaboração e redação do manuscrito; revisão crítica da literatura.

Ana Isabel Lorente Lavirgen: Aprovação da versão final do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Isabel María Coronel Pérez: Aprovação da versão final do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.





María Luisa Martínez Barranca: Aprovação da versão final do manuscrito; revisão crítica do manuscrito.

Conflito de interesses

Nenhum.

Referências

- Huppert JS, Gerber MA, Deitch HR, Mortensen JE, Staat MA, Hillard PJA. Vulvar ulcers in young females: a manifestation of aphthosis. *J Pediatr Adolesc Gynecol.* 2006;19:195–204.
- Farhi D, Wendling J, Molinari E, Raynal J, Carcelain G, Morand P, et al. Non-sexually related acute genital ulcers in 13 pubertal girls: a clinical and microbiological study. *Arch Dermatol.* 2009;145:38–45.
- Menni C, Klaser K, May A, Polidori L, Capdevila J, Louca P, et al. Vaccine side-effects and SARS-CoV-2 infection after vaccination in users of the COVID Symptom Study app in the UK: a prospective observational study. *Lancet Infect Dis.* 2021;21:939–49.
- Fernandez-Nieto D, Hammerle J, Fernandez-Escribano M, Moreno-Del Real CM, Garcia-Abellas P, Carretero-Barrio I, et al. Skin manifestations of the BNT162b2 mRNA COVID-19 vaccine in healthcare workers. «COVID-arm»: a clinical and histological characterization. *J Eur Acad Dermatol Venereol.* 2021;35:e425–7.
- adrreports.eu [Internet]. Base de datos europea de informes de presuntas reacciones adversas. European Medicines Agency. Eudravigilance. [Citado em 18 fev. 2021]. Disponível em: <<https://www.adrreports.eu/es/disclaimer.html>>.
- Falkenhain-López D, Agud-Dios M, Ortiz-Romero PL, Sánchez-Velázquez A. COVID-19-related acute genital ulcers. *J Eur Acad Dermatol Venereol J EADV.* 2020;34:e655–6.
- Sahin U, Muik A, Derhovanessian E, Vogler I, Kranz LM, Vormehr M, et al. COVID-19 vaccine BNT162b1 elicits human antibody and TH1 T cell responses. *Nature.* 2020;586:594–9.

Juan-Manuel Morón-Ocaña *,
Ana-Isabel Lorente-Lavirgen ,
Isabel-María Coronel-Pérez ,
e María-Luisa Martínez Barranca 

Departamento de Dermatología, Hospital Universitario Virgen de Valme, Sevilla, Espanha

* Autor para correspondência.

E-mails: juamoroca@gmail.com,

juanm.moron.sspa@juntadeandalucia.es (J. Morón-Ocaña).

Recebido em 5 de fevereiro de 2023; aceito em 8 de março de 2023

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2023.09.002>

2666-2752/ © 2023 Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open

Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).